



Trânsito com Educação

- 1. Categoria do Projeto:** Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)
- 2. Nome do(s) autor(es) do Projeto:** Cassiano Novo, Giliane Dias Posselt, Jucélia de Fátima Valle
- 3. Instituição/Empresa onde estuda/trabalha:** Secretaria Municipal de Trânsito / SETRAN- Escola Pública de Trânsito / EPTRAN
- 4. Município:** Curitiba
- 5. Telefone do responsável pelo projeto:** (41) 3221-2063 - Jucélia de Fátima Valle
- 6. E-mail do responsável pelo projeto:** jvalle@setran.curitiba.pr.gov.br
- 7. Identificação:** Projeto de Órgão Público
- 8. Equipe:** Jucélia de Fátima Valle, Eliane Regina Titon Hotz, Luciano Bassani, Eduilio Roberto Sampaio da Cruz, Caçan Jurê Cordeiro Silvano, Cláudia Moreira, Dalva Maria dos Santos, Gilson Carlos Magalhães, Jayme Rodrigo de Paula de Oliveira, Juliana Prudlo, Maria Helena da Costa, Patrícia Bastos, Sergio Souza, Udelson Bueno, Vanessa Fernanda R. de Senna
- 9. Para qual ODM o projeto contribui:** ODM 2 - Garantir educação básica de qualidade para todos, ODM 3 - Promover igualdade entre os sexos e valorização da mulher, ODM 7 - Promover a qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, ODM 8 - Ter todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento
- 10. Para qual ODS o projeto contribui:** ODS 4 - Garantir educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos
- 11. Justificativa:** A educação para o trânsito é um direito de todos e constitui dever prioritário dos componentes do Sistema Nacional de Trânsito (CTB, capítulo V). Ação reforçada pela Política Municipal de Educação para o Trânsito, Lei Municipal Nº14.412/2014. Sendo assim, entende-se a necessidade de apresentar aos envolvidos no projeto o conceito de trânsito como questão de cidadania e coletividade, perpassando por questões de valores, comportamento e atitudes, pois o trânsito está presente no dia-a-dia da população, em todas as faixas etárias e em todas as fases do seu desenvolvimento. Trabalhando com os alunos do Ensino Fundamental, pretende-



se formar uma futura população mais crítica e reflexiva, com conhecimento suficiente e capaz de modificar a situação atual que alia o mau comportamento de muitos condutores ao movimento de pedestres em condições inseguras, ocasionando os diversos tipos de acidentes de trânsito. Fazendo isso se demonstra a segurança no trânsito como uma ação atual e urgente, que terá seus resultados observados a médio e longo prazo com a mudança de atitude das novas gerações. Só se consegue mudar atitudes no trânsito quando oferecemos ao cidadão instrumentos que o orientem e o faça conhecer as causas dos acidentes, bem como suas consequências, tornando-o capaz de comparar, analisar, decidir e intervir na necessidade dessa mudança para uma convivência responsável e segura no trânsito. Entendendo que não há aprendizagem onde o indivíduo não seja capaz de criar, recriar e refazer o que foi ensinado é que desenvolvemos as atividades para os alunos de forma a possibilitar um trabalho dinâmico e atrativo, capaz de incentivá-los durante as atividades a produzir e ao produzir, aprender. As atividades caracterizam-se pelo conceito da coletividade na construção do conhecimento, da troca de experiências e informações entre os participantes tornando o assunto mais próximo da sua realidade e conseqüentemente mais fácil e prazeroso de ser apreendido e aprendido. O participante tem a possibilidade de reconhecer e mostrar o seu conhecimento empírico sobre o tema e aprimorá-lo com o conhecimento científico que será apresentado e trabalhado durante o decorrer da atividade, pois a educação para o trânsito em momento algum pode ser pensada apenas como transmissão de informações. Paulo Freire (1996) afirmou que o ensino dos conteúdos não pode dar-se alheio à formação moral do educando. Neste sentido pretende-se que o trabalho se estenda aos pais e responsáveis pelos alunos, visto que em muitas das vezes o comportamento apresentado pelo aluno é reflexo do comportamento observado por ele no âmbito familiar. Assim é possível entender com clareza a responsabilidade que os pais possuem de apresentar comportamentos de segurança no trânsito para que seus filhos se apropriem destes comportamentos, os utilizem e os disseminem. Porém para que os pais apresentem esse comportamento, há a necessidade de fazê-los compreender e refletir sobre as questões e normas de trânsito, dando-lhes instrumentos para que analisem criticamente suas atitudes visando uma melhor convivência no trânsito. As ações do projeto vêm de encontro ao entendimento do Ministério das Cidades no sentido de que quem não prepara as pessoas por meio de projetos de educação de trânsito desde o ensino fundamental até o ensino superior, habilita os candidatos a condutores a serem meros “operadores de máquinas”, não estimulando as posturas adequadas de segurança. Para que o assunto trânsito tenha continuidade no processo



de aprendizagem do aluno é que buscamos o envolvimento da equipe de professores e pedagogos da escola, no intuito de incentivá-los a utilizar o tema trânsito em vários momentos da aula. Pois os Parâmetros Curriculares Nacionais o trazem como um tema transversal e possível de ser realizado em conjunto com todas as áreas do conhecimento. Pensando na efetividade das ações, foi produzido um material pedagógico “Vó Gertrudes em Trânsito Moderno: dicas para prevenir acidentes” contendo textos, imagens e atividades sobre a segurança da criança no trânsito. O material será utilizado em todas as atividades desenvolvidas pelos agentes de trânsito nas escolas que desenvolvem o projeto e será distribuído para todos os alunos da rede municipal de ensino, dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, para que as escolas que não recebem os agentes de trânsito durante o desenvolvimento do projeto possam debater o tema trânsito com os alunos e toda a comunidade escolar.

12. Objetivo geral: Promover ações educativas, preventivas e transformadoras para uma convivência no trânsito de modo responsável e seguro, visando a construção da cidadania no trânsito e a diminuição dos acidentes.

13. Objetivos específicos: Estimular o comportamento coletivo de segurança no trânsito; Envolver a família nas ações educativas de trânsito; Contribuir para a mudança do quadro de violência no trânsito; Fomentar nos indivíduos o conceito de cidadania no trânsito, visando o conhecimento dos seus direitos e o cumprimento dos seus deveres ao ocupar diferentes posições no trânsito: pedestre, ciclista, passageiro e condutor; Adotar atitudes de respeito às normas de trânsito; Proporcionar aos envolvidos, momentos de reflexão sobre fatos ocorridos no trânsito; Disseminar informações básicas quanto aos procedimentos corretos a serem adotados no trânsito, bem como a utilização dos equipamentos de segurança: cinto de segurança, cadeirinha, acento de elevação, capacete, etc.; Repassar informações à Secretaria Municipal da Comunicação Social, visando à elaboração de matérias a serem encaminhados aos jornais, rádios, sites e canais de televisão, para divulgação de informações referentes ao projeto.

14. Voluntariado: não

15. Valor investido: Projeto desenvolvido por instituição pública municipal sem repasse direto de verba.